

## **MUSEU DE RUA: UMA AÇÃO CULTURAL E EDUCATIVA PARA O BAIRRO DA LOMBA DO PINHEIRO**

Coordenador: ANA MARIA DALLA ZEN

Autor: MÁRCIA ISABEL TEIXEIRA DE VARGAS

O Projeto Museu de Rua faz parte do Programa Lomba do Pinheiro: Memória, Informação e Cidadania, através da parceria entre a Faculdade de Museologia da UFRGS e o Museu Comunitário Lomba do Pinheiro. O museu de rua, que se constitui numa proposta de reunir e disseminar a memória da comunidade através de exposições itinerantes, montadas em espaços públicos e ao ar livre, se fundamenta na valorização do saber popular, nas narrativas de vida, e nos saberes e fazeres do cotidiano. Trata-se de uma estratégia para preservar a memória social e coletiva dos grupos, voltada ao empoderamento dos indivíduos para lutarem pelo alcance de suas reivindicações de caráter social, cultural e econômica. Mais do que elemento de representação das práticas sociais, articula-se com ações de pesquisa, a fim de reconhecer e valorizar o patrimônio imaterial presente na integração dos atores sociais mobilizados pela ação. A metodologia para a sua realização inclui: a) reuniões de planejamento coletivo, com a presença de alunos de Museologia, da Coordenação do Museu Comunitário, de representantes das associações e demais interessados; b) oferecimento de oficinas de capacitação para a montagem das exposições, escolha dos materiais e criação de um plano expográfico; c) delineamento da execução, definição dos locais e roteiros; d) abertura do evento, sendo convidados representantes do governo estadual e municipal, mídia, e a Universidade. A sua referência teórica se baseia na Museologia Social, que ampliou os conceitos de museu, acervos e patrimônio, dando ênfase ao lugar dos sujeitos e de suas vivências, experiências e sonhos, e considerando o valor do patrimônio imaterial, composto pela subjetividade, pelo humanismo e pelas expectativas sociais e individuais em relação ao passado, presente e futuro. A sua base pedagógica, por sua vez, relaciona-se às funções previstas para a extensão universitária, que entendem a ação comunitária como um campo de experimentação acadêmica e, acima disso, como uma forma de que a universidade se utiliza para cumprir com a sua missão, de colaborar para a superação dos altos índices de exclusão da sociedade brasileira, bem como para a criação de formas alternativas de desenvolvimento e mudança social, com caráter mais inclusivo, democrático e justo. Através do envolvimento dos moradores da comunidade nas práticas museais, pretende atingir o objetivo de que cada uma das pessoas reconheça-se como fator importante para a

construção da história e da memória coletiva, a partir das vivências, experiências e lutas de seu próprio cotidiano. Em virtude de sua meta de pretender demonstrar e reivindicar ações para o futuro, propõe a criação de um processo dinâmico e permanente de planejamento participativo, mediante um diagnóstico permanente que reúna a contribuição efetiva da comunidade através de narrativas, coleta de informações e registros documentais. Com resultado já obtido nas primeiras experiências realizadas desde 2008, evidencia-se que a proposta contribuiu para elevar a auto-estima da comunidade. É que provocou um movimento positivo entre as demais vilas e associações comunitárias da Lomba do Pinheiro, que se motivaram e exigem a participação imediata na ação, a fim de construir os seus próprios museus de rua, a exemplo do que foi feito no Recreio da Divisa, primeira experiência efetivada. A fim de ampliar o envolvimento das pessoas no planejamento participativo das exposições, serão realizadas ações de educação patrimonial em escolas, associações e demais entidades representativas da comunidade.